

Filipinas ganham prazo

Os credores comerciais das Filipinas concordaram em ampliar o prazo para a adesão ao "pacote" de reescalonamento da dívida no montante de US\$ 13,2 bilhões, informou em Manila o secretário das Finanças, Vicente Jayme.

"A extensão do prazo foi praticamente garantida, mas ainda faltam seis bancos para assinar o acordo correspondente. Estamos trabalhando no intuito de chegar a um acordo neste sentido até 15 de novembro", afirmou.

Caso o acordo sobre a dívida alcançado em julho passado não seja ratificado por todos os bancos até 15 de novembro, seria cancelada uma cláusula importante que determina que os "spreads" mais baixos sejam retroativos a 1º de janeiro de 1987.

O presidente do Banco Central, José Fernandez disse, na semana passada, que o comitê de assessoramento de 12 bancos do país

concordou em estender o prazo para 22 de dezembro e o restante dos 483 bancos credores estão sendo solicitados a fazer o mesmo.

Manila concluiu em julho passado um acordo para o reescalonamento de US\$ 10,3 bilhões dos US\$ 28,9 bilhões de sua dívida externa por um período de dezesseis anos com uma taxa de 0,875 ponto acima da Libor.

Noticiário fornecido pelas agências internacionais AP/Dow Jones, Reuters, UPI e pelos jornais Financial Times, de Londres, Advertising Age, de Chicago, The Wall Street Journal, The Journal of Commerce e Barron's, de Nova York, El Cronista Comercial e a revista Mercado de Buenos Aires. Matérias especiais via Varig e Aerolineas Argentinas.
